



FUVEST Fórmula a ser aplicada para os candidatos que estudaram em escola pública foi divulgada pela Universidade de São Paulo na última sexta-feira

Candidato terá de acertar 22 dos 90 testes

Candidato de escola pública terá de acertar ao menos 22 dos 90 testes da primeira fase para ter bônus na prova da Fuvest deste ano. A fórmula a ser aplicada, definida pelo Conselho de Graduação, foi divulgada pela USP (Universidade de São Paulo), na sexta-feira. Inicialmente, a assessoria de imprensa da USP

havia informado que o número mínimo de acerto era 23.

A mudança precisou ser feita para compensar o bônus que os estudantes de escola pública perderiam com a não utilização do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) no vestibular. Para o candidato de escola particular, a nota da primeira fase da Fuvest

será exatamente o número de pontos que o candidato tirar no exame, que acontece no dia 22 de novembro.

A USP decidiu não usar a nota do Enem porque, segundo a instituição, a aplicação do exame nos dias 5 e 6 de dezembro inviabiliza o seu uso por "razões operacionais". A prova representa-

ria um acréscimo de até 20% na nota final do candidato.

Mais de 128 mil candidatos se inscreveram na Fuvest, sendo que aproximadamente 11 mil são treineiros. Estão em disputa 10.812 vagas: 10.622 na USP, 100 na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e 90 na Academia de Polícia Mili-

tar do Barro Branco.

A carreira mais disputada é para oficial masculino da Polícia Militar, com 45,80 candidatos. Em seguida, aparece o curso de medicina, com 41,78.

A partir de 2010, a nota da primeira fase da Fuvest não será mais computada para a segunda fase e as provas na segunda fase

passarão a ser feitas em três dias de provas para todos os candidatos. As alterações foram aprovadas na quinta-feira pelo Conselho de graduação da universidade. A justificativa da universidade para não levar em conta a nota da primeira fase é para dar chances iguais a todos os candidatos.